

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
SAÚDE ESTÉTICA

Faculdade de Talentos Humanos – FACTHUS - UNIBRAS

Uberaba - MG
2021

ADMINISTRAÇÃO GERAL

Diretoria Executivo: Márcio Pereira Dias

Diretoria Acadêmico-Pedagógica: Elisa Sousa de Faria

RESPONSÁVEIS PELA CONSTRUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Coordenador de Curso: Janainna Grazielle Pacheco Olegário

Assessoria Pedagógica: Sanmia Shunn de Oliveira Jesus Costa

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	5
1 A INSTITUIÇÃO	6
1.1 HISTÓRICO	6
1.1.1 Da Mantenedora	6
1.1.2 Da Mantida	6
1.2 PERFIL INSTITUCIONAL	7
1.2.1 Missão	7
1.2.2 Visão	8
1.2.3 Valores	8
1.3 Responsabilidade Social	9
2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	11
2.1 CONTEXTO EDUCACIONAL	11
2.1.1 Justificativa	11
2.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO CURSO	12
2.3 OBJETIVOS	12
2.3.1 Objetivo geral	12
2.3.2 Objetivos Específicos	13
3. PÚBLICO-ALVO	13
4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	13
5. CONCEPÇÃO DO CURSO	14
6. CARGA HORÁRIA	14
7. PERÍODO E PERIODICIDADE	14

8. MATRIZ CURRICULAR	14
8.1 Ementário e Bibliografia	15
9. CORPO DOCENTE	18
10. METODOLOGIA	19
11. INTERDISCIPLINARIDADE	20
12. TECNOLOGIA	21
13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO/TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	21
14. FREQUÊNCIA	22
14. CERTIFICAÇÃO	22
15. INDICADORES DE DESEMPENHO	22
16. RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO	22

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Mantenedora:	
Mantida: Faculdade de Talentos Humanos – FACTHUS/UNIBRASILIA	Cód: xxxxxxxx
Curso: Saúde Estética	
Área do conhecimento: Ciências da Saúde	
Grande área (CNPq): 4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde	
Modalidade de Ensino: Presencial	
Coordenadora: Janainna Grazielle Pacheco Olegario	
Ato e data de Criação: junho / 2021	
Código INEP: XXXXXXXX	Número de vagas: 50 vagas
Duração do curso: 18 meses	
Carga horária: 360 horas	
Local de funcionamento: FACTHUS - Campus III (Saúde)	
Endereço: Av. Tonico dos Santos, 333 – Jardim Induberaba, Uberaba – MG, 38040-000.	
CONTATOS:	
Telefone: +55 (34) 3311-9800	
E-mail: xxxxxxxxxxxx ????	
Homepage da Instituição: www.facthus.edu.br	

1.1 HISTÓRICO

1.1.1 Da Mantenedora

A Mantenedora, AESGO – ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE GOIÁS, institui-se, como a responsável pela IES – **Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS**, perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-se de tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento dos trabalhos pedagógicos, acadêmicos e administrativos, respeitando os limites legais, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente, e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

1.1.2 Da Mantida

A **FACTHUS**, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de **Uberaba -MG**, tendo sua SEDE na **Rua Manoel Gonçalves Resende, 230 - Vila São Cristóvão**, CEP: **38.040-240**, mantida pela AESGO - Associação de Ensino Superior do Goiás, Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos, com sede e foro em **Uberaba - MG**. Faculdade e/ou Centro Universitário, nos termos pedagógicos, didáticos, científicos, administrativos, disciplinares e comunitários para a realização da missão institucional, os objetivos institucionais da Faculdade e/ou Centro Universitário consistem em:

I - promover o desenvolvimento integrado do ser humano,

II - ministrar o ensino de graduação e pós-graduação;

III ministrar ensino técnico relacionado a seus cursos de graduação e a formação continuada e em serviço;

IV - incentivar o trabalho de investigação científica;

V - desenvolver, preservar e transmitir o saber em suas várias formas, ramos e modalidades;

VI - promover a assimilação dos valores culturais e difundir a cultura, acompanhando de modo sistemático os avanços da realidade cultural do País;

VII - formar diplomados em diferentes áreas de conhecimento, aptos a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;

VIII - contribuir, por meio das atividades de Ensino Iniciação Científica e Extensão, para o desenvolvimento harmônico e integrado da comunidade local, regional e nacional visando o bem estar social, econômico e político;

IX - promover eventos de caráter científico e cultural que objetivem a integração com

Instituições de Ensino e com a Comunidade;

X - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

1.2 PERFIL INSTITUCIONAL

1.2.1 Missão

A Faculdade e/ou Centro Universitário **FACTHUS** tem como **MISSÃO** promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho profissional, cumprindo sua responsabilidade social na região onde está inserida.

Para realizar sua missão, a IES tem como constante preocupação a renovação e a criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação e de programas de qualidade que levem a uma diversidade de conhecimentos, à integração das diversas disciplinas e cursos, e à melhoria da pesquisa básica e aplicada, de forma a contribuir para o desenvolvimento da região em que se localiza. Por isso, pretende incentivar a produção de conhecimento que possa ser aplicado à realidade local, promovendo o desenvolvimento e a equidade social, bem como a proteção ambiental e a responsabilidade social.

A criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação levará em consideração a missão da Instituição e a do Grupo a que pertencemos, que chama para si o importante compromisso de contribuir para a transformação de nosso país por meio da educação. O ponto de partida para a definição dos referenciais filosóficos que orientam as ações e as políticas do Projeto Pedagógico Institucional têm sua origem na visão da educação como forma de busca para realização e o autoconhecimento do indivíduo, tornar-se capaz de tomar decisões em cenários complexos e exercer plenamente a cidadania como agente de uma transformação social que se caracteriza, cada vez mais, pelo conhecimento, espírito crítico, criatividade, compromisso, responsabilidade e postura ética. Para caminhar nesta direção, a comunidade acadêmica procura:

I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II – formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III – incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;

V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e

VII – promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

1.2.2 Visão

A IES objetiva sua consolidação no mercado educacional pela competência e qualidade de seus profissionais. Direcionando-se para ser uma instituição voltada para a cidadania e qualificação para o trabalho, através do investimento permanentemente em inovações e tecnologias de ensino e aprendizagem.

1.2.3 Valores

A IES objetiva promover mudança e transformação no ser humano e por isso, e nossa maior preocupação e dedicação é:

- ✓ Melhor ensino, maior aprendizagem para o desenvolvimento de habilidades e competências, com vistas ao alargamento de horizontes e realização de projeto de vida.
- ✓ Embasamento teórico e prático para o pleno desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem quer pelo emprego de metodologias tradicionais, ou pela utilização de tecnologias educacionais modernas e informatizadas.
- ✓ Avaliação de aprendizagem de forma coerente, transparente e qualitativa, levando

o discente a um ato reflexivo e de elaboração do pensamento.

- ✓ Docente como facilitador e motivador da aprendizagem, levando o discente a desenvolver suas habilidades e competências.
- ✓ Discente como co-responsável pelo seu próprio aprendizado, devendo estudar e se esforçar na busca de uma aprendizagem eficiente e eficaz.
- ✓ Desenvolvimento educacional de forma integral, considerando a formação moral, ética, física, psíquica e espiritual do discente.
- ✓ Agilidade e consenso na tomada de decisão.
- ✓ Seriedade, compromisso e dedicação aos propósitos, metas e objetivos assumidos pela Instituição.
- ✓ Atendimento ágil, personalizado e satisfatório aos discentes e docentes.
- ✓ Respeito, Solidariedade e Responsabilidade social nas relações.

1.3 Responsabilidade Social

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES, considera responsabilidade social da instituição, especialmente o que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, itens que são amplamente contemplados nas políticas institucionais.

Nesse sentido, A IES terá como política de responsabilidade social o atendimento à sua comunidade acadêmica, com qualidade, ética, respeito e dignidade, estendendo esse atendimento às comunidades sociais do seu entorno, da capital e do Estado como um todo, uma vez que colocara à disposição da sociedade os benefícios da produção intelectual e científica dos seus professores e alunos.

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e à educação inclusiva é refletida na/o(s):

- ✓ transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional;
- ✓ natureza das relações e parcerias com os setores público, produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;
- ✓ ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos e políticas de ação afirmativa;
- ✓ promoção de um clima organizacional que propicie o relacionamento fraterno e

harmônico entre todos os segmentos da comunidade acadêmica e com a comunidade externa;

- ✓ incentivo e apoio ao voluntariado.

Entre outros projetos, as atividades de responsabilidade social da IES contemplarão a mobilização da comunidade acadêmica e a articulação com diversos parceiros da sociedade civil organizada para contribuir com os desenvolvimentos educacionais, sociais e culturais das comunidades menos favorecidas do município. Simultaneamente, proporcionarão a conscientização e a politização dos estudantes através da vivência de múltiplas realidades e da troca de saberes com as diferentes comunidades. Em linhas gerais, as ações têm o objetivo de:

- I- Contribuir para o estudo científico dos problemas apresentados a partir de uma abordagem multidisciplinar, pondo ao alcance das comunidades capacitações, consultorias, cursos, palestras, debates e serviços;
- II- Exercer ações de integração comunitária, desenvolvendo atividades ético-sociais, valorizando os ideais da Pátria, da cultura e da humanidade;
- III- Realizar atividades de campo e de qualquer outra natureza visando Estimular atividades criadoras e socializar seus benefícios, mediante cursos e serviços prestados à comunidade;
- IV- Prestar serviços relacionados aos cursos da Faculdade, possibilitando a participação dos professores e estudantes em ações práticas relacionadas à sua área de atuação profissional;
- V- Mobilizar a comunidade acadêmica e a sociedade em geral para a discussão de temas relacionados ao seu cotidiano;
- VI- Realizar campanhas de sensibilização social visando conscientizar a sociedade para temas de interesse coletivo;
- VII- Realizar atividades visando ao resgate histórico da memória local e nacional, valorizando e divulgando a arte, a cultura e a história do município.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) permite e gera autoconhecimento, uma vez que se baseia no acompanhamento da trajetória histórica, das dificuldades e possibilidades da Instituição como um todo e de cada um de nossos cursos particularmente.

O PPC do curso foi construído de forma coletiva, a partir de pesquisa e debate junto aos gestores educacionais, representantes da mantenedora e futuros docentes, bem como por meio de diagnósticos periódicos das reais necessidades da população regional e do potencial corpo discente. Por meio dessas avaliações, foi possível levar em consideração os interesses, as demandas da sociedade e do mercado de trabalho, especialmente no contexto sócio regional em que se insere o curso, no desenvolvimento de melhores práticas acadêmicas.

2.1 CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1.1 Justificativa

A cidade de Uberaba está localizada no estado de Minas Gerais na região do Triângulo Mineiro situada a 37 km da divisa do estado de São Paulo e a 489 km de sua capital Belo-Horizonte (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, 2016).

Famosa por ser uma cidade universitária, o município comporta hoje 312.000 habitantes (IBGE, 2015) que dispõem de treze Instituições de Ensino Superior que atendem todo o município e região em diferentes cursos e áreas específicas.

Somente na cidade de Uberaba, por semestre, diversos novos profissionais da área de saúde são inseridos no mercado de trabalho, sendo que alguns deles, apresenta perfil para atuar na área da estética e beleza. Com o crescente número de homens e mulheres à procura do bem estar físico, psíquico e social, a área de estética tem crescido vertiginosamente no município e região adjacente.

Apesar de inúmeros cursos ofertados na área para profissionais de nível superior, atualmente, a cidade de Uberaba, dispõe de apenas um curso de especialização *Latu sensu* para os diversos profissionais que já atuam ou que são graduados e buscam ampliar seus conhecimentos na área de estética. Dessa forma, muitos profissionais que necessitam e gostariam de cursar uma pós-graduação nesta área, acabam por recorrer a outra cidade, como a cidade de Ribeirão Preto/SP, distante 181 km de Uberaba (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, 2016). Devido a esta distância, além do custo-benefício e indisponibilidade de horários, muitos profissionais deixam de lado a necessidade do aperfeiçoamento e acabam sendo desconsiderados em processos seletivos e concursos por deficiência curricular.

Por todo este contexto, ora relatado, entendemos que há a necessidade dos profissionais que hoje atuam em nossa região, de melhorarem sua capacidade intelectual e profissional, bem como sua

melhor inserção no mercado de trabalho, sendo viável a criação do primeiro curso de pós-graduação nesta área em nível municipal e regional.

2.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO CURSO

Os cursos de especialização são abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação, que atendam às exigências da instituição conforme o § 1º, do Art. 1º da Resolução CNE/CES Nº 01/2018.

No ato da matrícula o candidato apresentará os seguintes documentos:

- ✓ Xerox do diploma de graduação (frente e verso)
- ✓ Xerox do histórico escolar de graduação
- ✓ Xerox do título de eleitor
- ✓ Xerox da carteira de identidade
- ✓ Xerox do CPF
- ✓ Xerox do comprovante de endereço (atualizado)
- ✓ Xerox da reservista (para homens)
- ✓ Certidão de nascimento ou casamento
- ✓ Documentos autenticados em cartório

2.3 OBJETIVOS

2.3.1 Objetivo geral

O objetivo do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Saúde Estética / Fisioterapia Dermato Funcional é capacitar profissionais da área de saúde nos serviços de estética facial e estética corporal de modo a torná-los aptos e seguros na realização de procedimentos técnico-específicos ou no suporte didático para futuros docentes.

2.3.2 Objetivos Específicos

São objetivos específicos do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Saúde Estética / Fisioterapia Dermato Funcional:

- I. Capacitar profissionais e docentes da área de saúde tornando-os aptos no exercício da realização de procedimentos estéticos corporais e faciais.
- II. Introduzir conceitos teóricos fundamentais da fisiologia do exercício, a fim de se compreender posteriormente os mecanismos patológicos das doenças que envolvem a Hemostasia, Pele e doenças linfáticas.
- III. Capacitar o profissional com conhecimentos práticos simples a fim de inseri-lo no mercado de trabalho com segurança.
- IV. Aplicar de forma intensa conceitos teórico-práticos, bem como entender as metodologias utilizadas, suas definições, aplicações e interpretações.
- V. Realizar constantemente o exercício de casos clínicos provenientes das aulas ministradas aliando teoria à prática clínica.
- VI. Incentivar o constante interesse na pesquisa com a dissertação de monografias e artigos científicos a fim de publicá-los em revistas a fim.
- VII. Fomentar o desenvolvimento de pesquisas científicas de relevância acadêmico-social em atendimento às políticas institucionais de extensão e investigação científica;
- VIII. Exercer a docência em Instituições de Ensino Superior.

3. PÚBLICO-ALVO

Por exigência legal, podem se candidatar ao curso de pós-graduação somente aqueles alunos que já tenham concluído curso de graduação.

Como o interesse do curso está em habilitar de forma teórico-prática profissionais da área de saúde a trabalhar em serviços de estética e beleza, as atribuições do curso caberão a profissionais Biomédicos, Farmacêuticos, Enfermeiros, Biólogos e Esteticistas.

4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- ✓ Eficiência no trabalho em Instituições e Clínicas Estéticas;
- ✓ Capacitar os alunos para atuar com saúde estética em suas diversas áreas e possibilidades de atendimento.
- ✓ Aferir posturas éticas e que se enquadrem nas disposições de atuação de cada profissional atuante em estética.

5. CONCEPÇÃO DO CURSO

Preparar profissionalmente o pós-graduando para os desafios do mercado de trabalho, especialmente no que tange a gestão, a ética, ao atendimento e à prática de técnicas em saúde estética.

6. CARGA HORÁRIA

O curso terá duração de 364 horas (trezentos e sessenta e quatro horas) incluídas as horas de elaboração do trabalho de conclusão de curso.

7. PERÍODO E PERIODICIDADE

Os encontros serão **quinzenais** aos sábados das 08h00min às 19h00min. As datas de todas as aulas serão entregues no primeiro dia de aula durante a aula inaugural.

8. MATRIZ CURRICULAR

O Curso de Pós-Graduação *Lato sensu* em Saúde Estética (para profissionais das áreas de Estética e Cosmética, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia e Ciências Biológicas) será desenvolvido em 4 (quatro) módulos, cuja carga horária encontra-se abaixo descrita:

Módulo 01 – Bases Fundamentais			
88 horas	Unidade	Encontros	Carga Horária

	Anatomia e Fisiologia da Pele e Linfático (Dra. Renata Maciel Cortes)	1	8
	Cosmetologia corporal e facial (Esp Samantha Molinero)	2	16
	Disfunções Estéticas Corporais (Dra Janainna G Pacheco Olegário)	1	8
	Disfunções Estéticas Faciais (Esp. Janainna G Pacheco Olegário)	1	8
	Pré e pós operatório de cirurgia plástica corporal e facial (Dra Mariana Mauad)	1	8
	Semiologia Corporal e Facial (Ms. Samantha Amui)	1	8
	Nutrição e Exercício (Dra. Dayana Abrahão)	2	16
	Farmacologia estética (Ms. Douglas Cobo)	1	8
	Gestão em estética / Marketing (Dra. Samantha Amui)	1	8
TOTAL		11	88
Módulo 02 – Corporal			
	Unidade	Encontros	Carga Horária
96 horas	Termoterapia Corporal (Esp. Mariana Tavares)	4	32
	Fototerapia Corporal (Esp Karina Franco Vieira)	2	16
	Massoterapia Corporal (Dra.Nanci Mendes, Ms.Samantha Amui)	2	16
	Eletroterapia Corporal (Esp. Daniela Montino)	2	16
	Prática em Estética Corporal (Samantha Amui e Nanci Mendes)	2	16
	TOTAL		12
Módulo 03 – Facial			
	Unidade	Encontros	Carga Horária
96 horas	Termoterapia Facial (Ms. Adriana Daprille)	2	16
	Fototerapia Facial (Dra Mariana Mauad/ Eduardo Elias)	2	16
	Massoterapia Facial (Ms. Adriana Daprille)	1	8
	Eletroterapia Facial (Esp. Carolina Tostes Peixoto)	2	16
	Peelings Físicos, químicos e Microagulhamento (esp. Samantha Molinero, Esp. Monalisa Be Vilaqua)	2	16

	Higienização Facial Superficial e Profunda (Esp. Mariana Tavares)	1	8
	Prática em Estética Facial (Esp. Samantha Molinero e Carolina Tostes Peixoto)	2	16
TOTAL		12	96
Módulo 04 – Tópicos Especiais (Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Biólogo)			
84 horas	Unidade	Encontros	Carga Horária
	Didática do ensino superior (Dr. Gustavo Abrahão)	1	8
	Procedimentos Invasivos não Cirúrgicos* (Esp. Samantha Molinero Esp. Carolina Tostes Peixoto)	4 e 1/2	36
	Anatomia de sistema Vascular e Linfático (Profª Janaína Olegário)	½	4
	Laser de alta e baixa potencia (Esp. Daniela Montino)	1	12
	PEIM* (Esp Samantha Campos Molinero)	2	16
	Primeiros Socorros (Ms. Renata Maciel)	1	8
TOTAL		10	84
Módulo 04 – Tópicos Especiais (Estética e Cosmética)			
84 horas	Unidade	Encontros	Carga Horária
	Didática do Ensino Superior (Dr. Gustavo Abrahão)	1	8
	Micropigmentação/ Design de Sobrancelhas/ Visagismo** (Esp. Henrique Fragonesi/ Esp. Monalisa)	5	40
	Terapias Alternativas** (Esp. Maria Aparecida Ramos)	2	16
	Primeiros Socorros (Ms. Renata Maciel Cortes)	1	8
	Microagulhamento** (Esp. Samantha Molinero)	1	12
TOTAL		10	84

OBS.: Os quatro módulos serão compartilhados, com duração de 364h. * Disciplina ofertada exclusivamente para profissionais das áreas mencionadas entre parênteses; ** Disciplina ofertada exclusivamente para profissionais esteticistas.

8.1 Ementário e Bibliografia

9 Módulo 01 – Bases Fundamentais

10

Unidade 01 – Anatomia e Fisiologia

Ementa

Estudo das estruturas e funções dos sistemas e aparelhos do corpo humano, entre eles: Células, Sistema Cardiovascular, Sistema Linfático, Sistema Tegumentar, Sistema Endócrino. Abordagem dos aspectos integrativos na manutenção da homeostase.

Bibliografia Básica

COSTANZO, L. S. **Fisiologia**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana: 3 volumes**. 23 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

Bibliografia Complementar

BERNE, R. M. **Fisiologia**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia Humana Básica**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia Humana**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DÂNGELO, J.G.; FATTINI, C.A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 3 ed. São Paulo: ATHENEU, 2011.

ERHART, E.; WATANABE, L. **Erhart, elementos de anatomia humana**. 9 ed. São Paulo: ATHENEU, 2000

São Paulo Medical Journal. **Associação Paulista de Medicina – APM**. ISSN 1516-3180 versão impressa. ISSN 1806-9460 versão on-line. Acesso: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1516-3180&lng=pt&nrm=iso

Arquivos Brasileiros de Cardiologia. **Sociedade Brasileira de Cardiologia – SBC**. ISSN 0066-782X versão impressa. ISSN 1678-4170 versão online. Acesso: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0066-782X&lng=pt&nrm=iso

11

12

Unidade 02 – Cosmetologia

Ementa

Fundamentos da Cosmética e da Farmacologia voltadas para a clínica estética corporal e facial. Estuda as formas, a ação e propriedades de produtos cosméticos tópicos e sua aplicação no tratamento estético do corpo e da face.

Bibliografia Básica

MATOS, Simone Pires. **Cosmetologia Aplicada**. São Paulo: Érica. 2014. 148p.

CORRÊA, M. A. **Cosmetologia: ciência e técnica**. Editora Medfarma, 2012.

RIBEIRO, C. **Cosmetologia aplicada à Dermoestética**. 2. Ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010.

Bibliografia Complementar

Anais Brasileiros de Dermatologia. **Sociedade Brasileira de Dermatologia**. ISSN 0365-0596 *versão impressa*. ISSN 1806-4841 *versão online*. Acesso: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0365-0596&lng=pt&nrm=iso

ARMONIA, P. L. **Farmacologia Geral: Princípios Básicos que Regem os Efeitos Benéficos e Adversos dos Medicamentos**. Santos: Livraria Santos, 2001.

DALE, M. M.; RANG, H.P; RITTER, J.M. **Farmacologia**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

JACOB, L. S. **Farmacologia**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

NEMEROFF, C.B.; SCHATZBERG, A. F. **Fundamentos de Psicofarmacologia Clínica**. Rio

13

Unidade 03 – Disfunções Estéticas Corporais

Ementa

Estudo dos distúrbios endócrinos/metabólicos, dermatológicos, circulatórios e/ou musculoesqueléticos envolvidos nas disfunções estéticas corporais, bem como os recursos terapêuticos aplicados no tratamento dos mesmos.

Bibliografia Básica

GUIRRO, Elaine Caldeira de Oliveira; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. **Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos recursos patologias**. 3. ed. São Paulo: MANOLE, 2002

BORGES, Fábio Santos. **Dermato-funcional – Modalidades Terapêuticas nas disfunções estéticas**. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2010. (já tem na faculdade este – porém existe um ainda mais atual)

AGNE, Jones E. **Eletro Termo Foto Terapia**. 4. Ed. Santa Maria, 2017.

Bibliografia Complementar

Anais Brasileiros de Dermatologia. Sociedade Brasileira de Dermatologia. ISSN 0365-0596 *versão impressa*. ISSN 1806-4841 *versão online*. Acesso: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0365-0596&lng=pt&nrm=iso

HAYES, Karen W. **Manual de agentes físicos**: recursos terapêuticos. 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

LIANZA, Sergio . **Medicina de reabilitação**. 4. ed. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN, 2007. 474 p.

O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas. **Fisioterapia avaliação e tratamento**. 4. ed. São Paulo: MANOLE, 2004. 1200p.

Revista Brasileira de Fisioterapia. Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia. ISSN 1413-3555 *versão impressa*. ISSN 1809-9246 *versão online*. Acesso: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-3555&lng=pt&nrm=iso

14

Unidade 04 – Disfunções Estéticas Faciais

Ementa

Estudo dos distúrbios endócrinos/metabólicos, dermatológicos, circulatórios e/ou musculoesqueléticos envolvidos nas disfunções estéticas corporais, bem como os recursos terapêuticos aplicados no tratamento dos mesmos.

Bibliografia Básica

GUIRRO, Elaine Caldeira de Oliveira; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. **Fisioterapia dermatofuncional**: fundamentos recursos patologias. 3. ed. São Paulo: MANOLE, 2002

BORGES, Fábio Santos. **Dermato-funcional – Modalidades Terapêuticas nas disfunções estéticas**. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2010. (já tem na faculdade este – porém existe um ainda mais atual)

Bibliografia Complementar

Anais Brasileiros de Dermatologia. Sociedade Brasileira de Dermatologia. ISSN 0365-0596 *versão impressa*. ISSN 1806-4841 *versão online*. Acesso: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0365-0596&lng=pt&nrm=iso

HAYES, Karen W. **Manual de agentes físicos**: recursos terapêuticos. 5. ed. Porto

LIANZA, Sergio . **Medicina de reabilitação**. 4. ed. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN, 2007. 474 p.

O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas. **Fisioterapia avaliação e tratamento**. 4. ed. São Paulo: MANOLE, 2004. 1200p.

Revista Brasileira de Fisioterapia. Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia. ISSN 1413-3555 *versão impressa*. ISSN 1809-9246 *versão online*. Acesso: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-3555&lng=pt&nrm=iso

15

Unidade 05 – Semiologia Facial e Corporal

Ementa

A disciplina deve promover o conhecimento dos fundamentos e necessidade da avaliação facial e corporal, seus objetivos, cuidados, técnicas, instrumentos de mensuração, registros, medidas e aferições básicas.

Possibilita ao aluno discutir a avaliação das disfunções corporais e faciais, visando desenvolver habilidades empregadas na prática clínica do exame físico funcional, de forma segmentar e global.

Bibliografia Básica

GUIRRO, Elaine Caldeira de Oliveira; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. **Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos recursos patologias**. 3. ed. São Paulo: MANOLE, 2002

BORGES, Fábio Santos. **Dermato-funcional – Modalidades Terapêuticas nas disfunções estéticas**. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2010. (já tem na faculdade este – porém existe um ainda mais atual)

Bibliografia Complementar

Anais Brasileiros de Dermatologia. Sociedade Brasileira de Dermatologia. ISSN 0365-0596 *versão impressa*. ISSN 1806-4841 *versão online*. Acesso: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0365-0596&lng=pt&nrm=iso

LIANZA, Sergio . **Medicina de reabilitação**. 4. ed. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN, 2007. 474 p.

O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas. **Fisioterapia avaliação e tratamento**. 4. ed. São Paulo: MANOLE, 2004. 1200p.

Revista Brasileira de Fisioterapia. Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia. ISSN 1413-3555 *versão impressa*. ISSN 1809-9246 *versão online*. Acesso: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-3555&lng=pt&nrm=iso

16

Unidade 06 – Nutrição e Exercício

Ementa

Estudo da Nutrição, da avaliação nutricional e da educação alimentar nos vários ciclos da vida e a nutrição terapêutica em diferentes patologias.

Estudo das reações e do comportamento humano durante o exercício físico e das repercussões imediatas e tardias do esforço sobre os diversos sistemas orgânicos, especialmente o cardiovascular e o respiratório.

Bibliografia Básica

CUPPARI, L. **Guia de nutrição**: nutrição clínica no adulto. [S.L.]: Manole, 2002.
DOVERA, T. M. D. S.; CUNHA, A. C. F. **Nutrição aplicada ao curso de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

OLSON, J. A.; ROSS, A. C.; SHIKE, M. **Tratado de nutrição moderna na saúde e na doença**. 9 ed. Barueri: Manole, 2003.

HOWLEY, Edward T.; POWERS, Scott K. **Fisiologia do exercício**: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 3. ed. São Paulo: MANOLE, 2000.

KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L.; MCARDLE, William D. **Fisiologia do exercício**: energia, nutrição e desempenho humano. 5. ed. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN, 2003.

FOSS, Merle L.; KETEYIAN, Steven J. **Fox: bases fisiológicas do exercício e do esporte**. 6. ed. [S.L.]: GUANABARA KOOGAN, 2000

Bibliografia Complementar

BRASIL, A. L. D.; LOPEZ, F. A. **Nutrição e dietética em clínica pediátrica**. [S.L.]: Atheneu, 2003.

CARVALHO, G. M.; RAMOS, A. **Enfermagem e Nutrição**. São Paulo: EPU 2005.

CASTILHO, S.; HIRSCHBRUCH, M. D. **Nutrição e bem-estar para a terceira idade**. [S.L.]: CMS, 1999.

ESCOTT-STUMP, S. **Nutrição relacionada ao diagnóstico e tratamento**. 4 ed. [S.L.]: Manole, 1999.

COSTIL, david L.; WILMORE, Jack H. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 2. ed. São Paulo: MANOLE, 2001.

HOUSTON, Michael E. **Bioquímica básica da ciência do exercício**. São Paulo: ROCA, 2001.

WATKINS, James. **Estrutura e função do sistema musculoesquelético**. [S.L.]: ARTMED, 2001

JR, William E. Garrett; KIRKENDALL, donald T. **A ciência do exercício e dos esportes**. Porto Alegre: ARTMED, 2003.

LEITE, Paulo Fernando. **Fisiologia do exercício**: ergometria e condicionamento físico cardiologia desportiva. 4. ed. São Paulo: ROBE, 2000

17

Unidade 07 – Farmacologia

Ementa

Bibliografia Básica

Bibliografia Complementar

18

Unidade 08 – Pré e pós operatório de cirurgia plástica

Ementa

Bibliografia Básica

Bibliografia Complementar

19

Unidade 09 – Gestão em estética e Marketing

Ementa

Bibliografia Complementar

20

21

22 Módulo 02 – Corporal

23

Unidade 01 – Termoterapia Corporal

Ementa

Estudo e descrição dos recursos termoterapêuticos aplicados nas disfunções corporais. Seus princípios bioquímicos, biofísicos e fisiológicos. Realização de treinamento e orientação sobre os cuidados com a utilização destes recursos/equipamentos e os métodos e técnicas de aplicação.

Bibliografia Básica

GUIRRO, Elaine Caldeira de Oliveira; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. **Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos recursos patologias**. 3. ed. São Paulo: MANOLE, 2002

BORGES, Fábio Santos. **Dermato-funcional – Modalidades Terapêuticas nas disfunções estéticas**. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2010. (já tem na faculdade este – porém existe um ainda mais atual)

PRENTICE, William E.; QUILLEN, William S.; UNDERWOOD, Frank. **Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas**. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

STARKEY, Chad. **Recursos terapêuticos em fisioterapia**. 2. ed. Barueri: MANOLE, 2001

Bibliografia Complementar

JONAS, Wayne B. Et Al; LEVIN, Jeffrey S. **Tratado de medicina complementar e alternativa**. São Paulo: MANOLE, 2001.

HAYES, Karen W. **Manual de agentes físicos: recursos terapêuticos**. 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas. **Fisioterapia avaliação e tratamento**. 2. ed. São Paulo: MANOLE, 1993

LIANZA, Sergio . **Medicina de reabilitação**. 4. ed. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN, 2007

Anais Brasileiros de Dermatologia. Sociedade Brasileira de Dermatologia. ISSN 0365-0596 *versão impressa*. ISSN 1806-4841 *versão online*. Acesso: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0365-0596&lng=pt&nrm=iso

Revista Brasileira de Fisioterapia. Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia. ISSN 1413-3555 *versão impressa*. ISSN 1809-9246 *versão online*. Acesso: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-3555&lng=pt&nrm=iso

24

Unidade 02 – Eletroterapia Corporal

Ementa

Estudo e descrição dos recursos eletroterapêuticos aplicados nas disfunções corporais. Seus princípios bioquímicos, biofísicos e fisiológicos. Realização de treinamento e orientação sobre os cuidados com a utilização destes recursos/equipamentos e os métodos e técnicas de aplicação.

Bibliografia Básica

GUIRRO, Elaine Caldeira de Oliveira; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. **Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos recursos patologias**. 3. ed. São Paulo: MANOLE, 2002

BORGES, Fábio Santos. **Dermato-funcional – Modalidades Terapêuticas nas disfunções estéticas**. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2010. (já tem na faculdade este – porém existe um ainda mais atual)

AGNE, Jones E. **Eletroterapia**. 4. Ed. Santa Maria, 2017.

Bibliografia Complementar

Revista Brasileira de Fisioterapia. Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia. ISSN 1413-3555 *versão impressa*. ISSN 1809-9246 *versão online*. Acesso: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-3555&lng=pt&nrm=iso

LOW, J. **Eletroterapia explicada: Princípios e prática**. 3. ed. Barueri: MANOLE, 2001. 472 p.

CURRIER, DP. ; HAYES, KW. ; NELSON, RM. . **Eletroterapia clínica**. 3. ed. Barueri: MANOLE, 2003. 578 p.

STARKEY, C. **Recursos terapêuticos em fisioterapia**. 2 ed. Barueri: Manole, 2001

HAYES, KW. **Manual de agentes físicos: recursos terapêuticos**. 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

HAYES, Karen W. **Manual de agentes físicos: recursos terapêuticos**. 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas. **Fisioterapia avaliação e tratamento**. 2. ed. São Paulo: MANOLE, 1993

Anais Brasileiros de Dermatologia. Sociedade Brasileira de Dermatologia. ISSN 0365-0596 *versão impressa*. ISSN 1806-4841 *versão online*. Acesso:

Unidade 03 – Fototerapia Corporal

Ementa

Estudo e descrição dos recursos fotoológicos. Realização de treinamento e orientação sobre os cuidados com a utilização destes recursos/equipamentos e os métodos e técnicas de aplicação.

Bibliografia Básica

GUIRRO, Elaine Caldeira de Oliveira; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. **Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos recursos patologias**. 3. ed. São Paulo: MANOLE, 2002

BORGES, Fábio Santos. **Dermato-funcional – Modalidades Terapêuticas nas disfunções estéticas**. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2010. (já tem na faculdade este – porém existe um ainda mais atual)

AGNE, Jones E. **Eletroterapia Foto Terapia**. 4. Ed. Santa Maria, 2017.

Bibliografia Complementar

Revista Brasileira de Fisioterapia. Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia. ISSN 1413-3555 *versão impressa*. ISSN 1809-9246 *versão online*. Acesso: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-3555&lng=pt&nrm=iso

LOW, J. **Eletroterapia explicada: Princípios e prática**. 3. ed. Barueri: MANOLE, 2001. 472 p.

CURRIER, DP. ; HAYES, KW. ; NELSON, RM. . **Eletroterapia clínica**. 3. ed. Barueri: MANOLE, 2003. 578 p.

STARKEY, C. **Recursos terapêuticos em fisioterapia**. 2 ed. Barueri: Manole, 2001

HAYES, KW. **Manual de agentes físicos: recursos terapêuticos**. 5. ed. Porto Alegre:

O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas. **Fisioterapia avaliação e tratamento**. 2. ed. São Paulo: MANOLE, 1993

Anais Brasileiros de Dermatologia. Sociedade Brasileira de Dermatologia. ISSN 0365-0596 *versão impressa*. ISSN 1806-4841 *versão online*. Acesso: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0365-0596&lng=pt&nrm=iso

26

Unidade 05 – Prática em estética Corporal

Bibliografia Básica

GUIRRO, Elaine Caldeira de Oliveira; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. **Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos recursos patologias**. 3. ed. São Paulo: MANOLE, 2002

BORGES, Fábio Santos. **Dermato-funcional – Modalidades Terapêuticas nas disfunções estéticas**. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2010. (já tem na faculdade este – porém existe um ainda mais atual)

AGNE, Jones E. **Eletro Termo Foto Terapia**. 4. Ed. Santa Maria, 2017.

Bibliografia Complementar

LOW, J. **Eletroterapia explicada: Princípios e prática**. 3. ed. Barueri: MANOLE, 2001. 472 p.

CASSAR, M.P. **Manual de massagem terapêutica: um guia completo de massoterapia para o estudante e para o terapeuta**. São Paulo: MANOLE, 2001 (5 exempl)

O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas. **Fisioterapia avaliação e tratamento**. 2. ed. São Paulo: MANOLE, 1993

Revista Brasileira de Fisioterapia. Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia. ISSN 1413-3555 *versão impressa*. ISSN 1809-9246 *versão online*. Acesso: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-3555&lng=pt&nrm=iso. STARKEY, Chad. **Recursos terapêuticos em fisioterapia**. 2. ed. Barueri: MANOLE, 2001.(4 exempl)

27

Unidade 04 – Massoterapia Corporal

Ementa

Estabelece o conhecimento de métodos físicos e manuais os quais estão envolvidos com as boas práticas em tratamentos estéticos.

Bibliografia Básica

GUIRRO, Elaine Caldeira de Oliveira; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. **Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos recursos patologias**. 3. ed. São Paulo: MANOLE, 2002

BORGES, Fábio Santos. **Dermato-funcional – Modalidades Terapêuticas nas disfunções estéticas**. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2010. (já tem na faculdade este – porém existe um ainda mais atual)

ANDRADE, C.K.; CLIFFORD, P. **Massagem técnicas e resultados**. [S.L.]: GUANABARA KOOGAN, 2003. (10 exempl)

Bibliografia Complementar

ERNST, E.; WHITE, A. **Acupuntura e técnicas relacionadas à fisioterapia**. [S.L.]: MANOLE, 2001. (5 exempl)

CASSAR, M.P. **Manual de massagem terapêutica: um guia completo de massoterapia para o estudante e para o terapeuta**. São Paulo: MANOLE, 2001 (5 exempl)

ERNST, E.; WHITE, A. **Acupuntura na prática: análises de fichas clínicas do ocidente**. [S.L.]: ROCA, 2002. (2 exempl)

Revista Brasileira de Fisioterapia. Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia. ISSN 1413-3555 *versão impressa*. ISSN 1809-9246 *versão online*. Acesso: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-3555&lng=pt&nrm=iso. STARKEY, Chad. **Recursos terapêuticos em fisioterapia**. 2. ed. Barueri: MANOLE, 2001.(4 exempl)

9. CORPO DOCENTE

O corpo docente é constituído por professores/profissionais altamente conceituados, com longa experiência de mercado e que atuam em todo o estado/País. Isso garante uma visão atual e globalizada, agregando qualidade ao sistema de aprendizado por nós oferecido. São todos especialistas, mestres ou doutores com experiência no ensino superior e podem ou não atuar no grupo Brasília Educacional, ou seja, alguns profissionais que atuam na pós-graduação são professores convidados, tendo como quesito precípua a qualidade dos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

10. METODOLOGIA

A metodologia do curso contempla aulas expositivas, atividades e dinâmicas em equipe, cases, exercícios, seminários, palestras, simulações, e atividades práticas atribuindo ampla diversidade ao programa.

11. INTERDISCIPLINARIDADE

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* oferecidos pela FACTHUS, em atendimento aos preceitos constantes da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 9.394/96, adotam abordagem metodológica interdisciplinar a fim de proporcionar a seus alunos uma formação continuada completa, global e crítico-reflexiva.

O curso de pós-graduação em Saúde Estética (para profissionais das áreas de Estética e Cosmética, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia e Ciências Biológicas) / Fisioterapia Dermato Funcional (para profissionais da área de Fisioterapia), considerando a interdisciplinaridade inerente aos conteúdos sobre os quais seu estudo recai, demanda a exposição, a análise e a compreensão de fundamentos básicos em saúde, eletrotermofototerapia, fisiologia do exercício, patologia geral e cosmetologia.

Os encontros realizados durante o curso também abordarão a intersecção destes campos científicos próprios com aqueles relacionados à didática do ensino superior, suas metodologias e ferramentas pedagógicas que dela decorrem, permitindo o desenvolvimento de capacidades e habilidades para além daquelas normalmente decorrentes do estudo interdisciplinar.

12. TECNOLOGIA

O curso será desenvolvido com a utilização de recursos multimídia, tais como retroprojetores e computadores, e oferecerá, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem, apoio ao aluno mediante disponibilização de materiais e central de solução de dúvidas online. Poderão ser utilizados ainda: Plataforma Sagah, Laboratórios Físicos e virtuais, Google Meet e outros.

Serão utilizados recursos como: projetor multimídia, tv e vídeo e outros necessários para o cumprimento dos objetivos de cada módulo.

13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO/TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

No Curso de Pós-Graduação em Saúde Estética (para profissionais das áreas de Estética e Cosmética, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia e Ciências Biológicas) / Fisioterapia Dermato Funcional (para profissionais da área de Fisioterapia), os alunos serão avaliados nos termos do que prevê o Regulamento da Instituição e seguirão as seguintes diretrizes:

I. O requisito mínimo para aprovação em cada unidade e em cada módulo (através do cálculo da média modular) é a obtenção de média acadêmica igual ou superior a 7,0 (sete) nas atividades avaliativas desenvolvidas;

II. Cada unidade modular será objeto de avaliação aplicada pelo Professor responsável nos moldes e dentro dos parâmetros fixados pelo Regulamento da Instituição;

III. A verificação do rendimento do aluno é feita por unidade mediante atribuição de notas de acordo com escala variável de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e mediante o cálculo de média modular calculada ao final de cada módulo, de acordo com o previsto do Regulamento dos Cursos de Pós-graduação da IES;

IV. Além da média acadêmica obtida pelo aluno, também será necessária para a sua aprovação, a frequência às aulas teóricas ou práticas, seminários e demais atividades didáticas oficializadas e programadas em um percentual mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas-aulas previsto para cada módulo e do total de horas-aulas previsto para o Curso, de forma cumulativa, constituindo aspecto obrigatório de aprovação do estudante.

V. O módulo “Tópicos Especiais” e suas respectivas unidades possuem regras específicas de avaliação e pontuação.

14. FREQUÊNCIA

A participação e frequência serão aferidas por aula e por disciplina. O participante deve observar rigorosamente sua frequência às aulas, pois diante da legislação pertinente é exigida no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de presença em relação à carga horária total do curso e em cada disciplina.

14. CERTIFICAÇÃO

Será concedido Certificado de Especialista em Saúde Estética / Fisioterapia Dermato Funcional aos alunos que tenham obtido nota 7,0 ou superiores e no mínimo 75% de participação em cada disciplina, de acordo com a Resolução 01/2007 do Conselho Nacional de Educação – CNE.

15. INDICADORES DE DESEMPENHO

A avaliação geral do programa será de responsabilidade do coordenador do curso, que deverá elaborar formulários a serem respondidos por alunos e professores sobre o desempenho do corpo docente e discente.

16. RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

Todas as atividades do curso deverão ser relatadas pelo coordenador do curso e avaliadas pela Comissão de Avaliação da Instituição.